

OS DESAFIOS DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Profa. Ms. Rute Araújo Leal, Mestre em Ciências da Educação pela Absolute Christian University – USA; Professora da Rede Municipal de Ensino de Santo Estevão – BA, rutearaujoleal@gmail.com;

Profa. Ms. Delvanês Araújo Leal, Mestre em Ciências da Educação pela Absolute Christian University – USA; Professora da Rede Municipal de Ensino de Santo Estevão – BA, delvanesleal5@gmail.com;

Profa. Phd. Dra. Débora Araújo Leal, Pós Doutora em Educação pelo IUNIR-AR; Reitora da Educaler University – USA; Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino em Feira de Santana – BA, deboraleal2502@gmail.com;

Prof. Dr. Edinilson Santos Vieira, Presidente e Fundador da Educaler University - USA, edinilsonsvieira@gmail.com;

Prof. PhD. Dr. Francisco Roberto Diniz Araújo, Pós Doutor em Psicologia pela UFLO – AR; Professor e Pesquisador da UFLO – AR, Professor da Rede Municipal de Ensino de São Bento – PB, robertodinizaemd@hotmail.com.

JOÃO PESSOA- PB
2023

OBJETIVOS

- **Objetivo Geral:** Analisar as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem encontradas por discentes e professores nos anos iniciais do ensino fundamental.
- **Objetivo Específico:** Verificar dificuldades de aprendizagem mediante a variação de ensino e Identificar os obstáculos enfrentados pelos discentes no Ensino Fundamental I nos primeiros anos letivos e, conseqüentemente, percebendo a realidade diária do aluno na sala de aula e os aspectos para melhoria do aprendizado e obtenção do conhecimento.

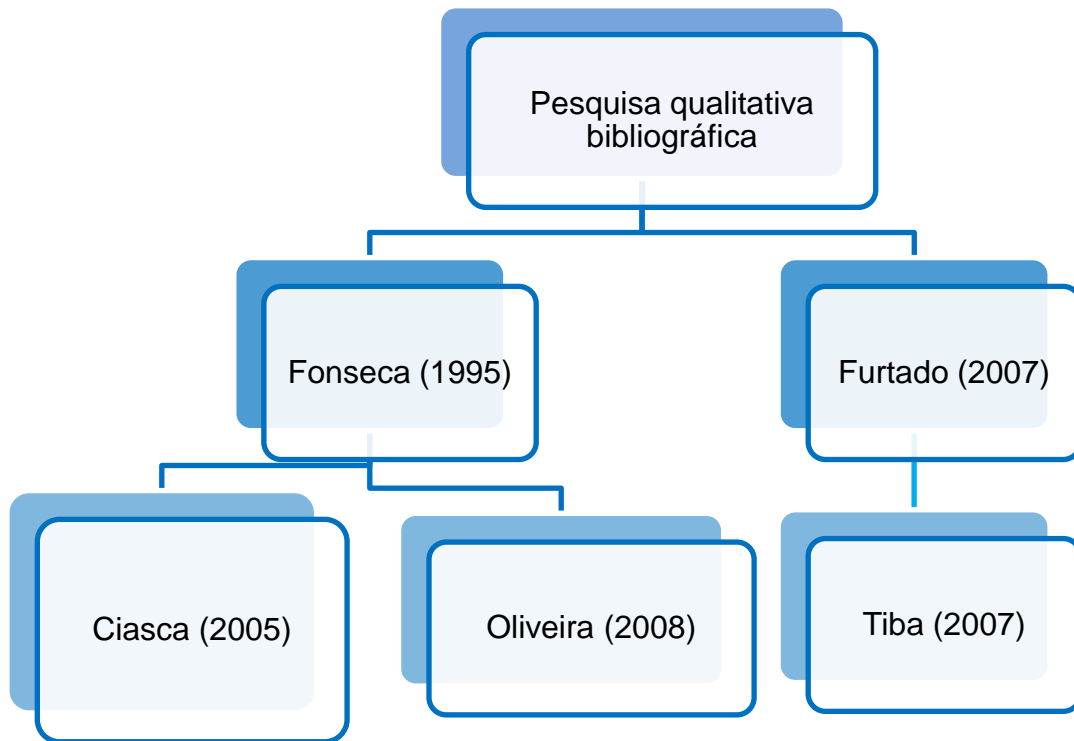
JUSTIFICATIVA

O estudo foi de fundamental para nossa formação acadêmica e reflexão profissional, ao ponto que pudemos adquirir um rico conhecimento a respeito da educação básica e perceber que não devemos cometer os mesmos erros (no momento que estiver lecionando), de profissionais que insistem em praticar quando estão enfrentando as barreiras que surgem no ato da aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho atua de maneira na qual é preciso que acreditamos que no cenário escolar, os educandos devem estar em total sintonia com o ambiente escolar e o meio social em que vivem, pois, apenas dessa forma, os profissionais da educação encontrarão recursos pertinentes para lidar com inúmeros problemas que possam surgir, porém, para que isso aconteça na prática, os professores necessitam alterar, urgentemente, sua metodologia de ensino, no intuito de auxiliar de maneira mais eficaz as dificuldades encontradas pelos discentes, visando a melhor compreensão e percebendo que cada discente tem sua particularidade quando se trata de aprendizagem.

METODOLOGIA



REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de aprendizagem é uma incógnita em termos educacionais, uma vez que varia de definição de acordo com o autor em questão. No entanto, em uma visão amplificada, pode ser entendido como o ato de adquirir conhecimentos através de análises ou estudos relacionados a um determinado tema ou assunto em foco, que requer extrema atenção e contemplação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dificuldades de aprendizagem podem ocorrer em qualquer etapa da vida de um ser humano, no entanto, em termos pedagógicos, essas dificuldades surgem a partir dos primeiros anos de vida da criança.

A discalculia é a dificuldade que um indivíduo encontra para realizar operações matemáticas, bem como trabalhar diretamente com números e, como consequência, não alcança os resultados desejados.

Cabe ao professor detectar as crianças que podem sofrer de alguma dessas dificuldades e procurar trabalhar da maneira mais interativa possível, com o objetivo de solucionar os problemas e evitando, assim, o comprometimento do processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que é um dever da escola, professores e pais incentivarem as crianças com atividades interativas, de preferência relacionadas ao cotidiano dos novos educandos, de modo que a aprendizagem se torne um recurso dinâmico, prazeroso e desafiador. O lado afetivo também é muito importante, pois, assim, as crianças sentem-se queridas e captam as informações de forma imediata, isto é, desenvolvem o raciocínio. Desse modo, consideramos a variação de ensino enquanto peça fundamental para alcançar uma melhor aprendizagem, visto que o ensino tradicional é algo não se encaixa nos dias atuais.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Professores e professauros: reflexões sobre a aula e prática pedagógica diversas**. 2a. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BECKER, F. **Modelos Pedagógicos e Modelos Epistemológicos**. Porto Alegre. Paixão de Aprender. 1993.

BOSSA, N. A. **Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como tratá-las?** Porto Alegre: ArtMed, 2000.

BRADY, S. et al. **A nova definição de Dislexia: Evolução e comparação com a definição original** (Tradução e adaptação do “Annals of Dyslexia” volume 53, 2003, por M. Ângela N. Nico e José Carlos Ferreira de Souza). 2003.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CIASCA, S. M. **Distúrbio de aprendizagem – Uma questão de Nomenclatura**. In Revista SINPRO. Rio de Janeiro. 2005.

FONSECA, V. da. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem**. 2o Ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.



“
MUITO
OBRIGADA
”